

PROFESSOR WALTER HUGO CASTILHO



Registrou-se, em Canela, nos primeiros dias do ano corrente, o falecimento do Professor Walter Hugo Castilho, Catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, Universidade do Rio Grande do Sul. O fato que a todos consternou, por súbito e inesperado, constituiu um verdadeiro motivo de luto para a família médica riograndense, em cujo seio se estende uma longa série de gerações de profissionais que tiveram no ilustre morto um mestre digno, dedicado e eficiente.

Nascido em Cachoeira do Sul, em 12 de setembro de 1889, Walter Castilho transportou-se mais tarde para Pôrto Alegre, onde realizou seus estudos fun-

damentais e, muito jovem ainda, conseguiu ingresso na Faculdade, em 1905. Diplomou-se em medicina em 1911 e partiu para o interior do Estado, onde exerceu a clínica por vários anos. Em 1925 retornava à sua Escola, assumindo as funções de auxiliar técnico no Laboratório das Clínicas e, em atenção às sugestões, em si lisonjeiras, que recebia de Sarmiento Leite, seu mestre e amigo dileto, resolveu encaminhar-se para o magistério. Iniciando-o como assistente de ensino, galgou-o rapidamente, atingindo, por concurso, as etapas de Docente Livre e de Catedrático de Patologia Geral nos anos de 1926 e 1928.

No exercício da Cátedra, que perlus-

trou por 31 anos ininterruptos, Walter Castilho constituiu-se num exemplo de dignidade, correção e dedicação ao trabalho, destacando-se, entre seus pares, pela assiduidade, pontualidade, isenção no trato com os alunos e pela segurança e clareza de suas preleções. Foi invariavelmente um aferrado à leitura e à meditação às quais sacrificou muitas madrugadas de sua vida. Graças a essa pertinácia o Professor Castilho tornou-se, dentro do autodidatismo que as circunstâncias nos impunham, invejável repatório de uma cultura geral ampla, arejada, equilibrada, filão nitidamente percebido e mesmo desfrutado apenas por aqueles que privavam de sua intimidade, tal era a modéstia, a atormentada auto-crítica que ornava a faceta moral de sua personalidade. Em função de seus méritos, foi compelido a desfilar por todos os escalões técnicos e administrativos da atividade universitária. Exerceu, assim, em diferentes épocas, as funções de auxiliar, assistente, chefe de Secção, chefe

de Serviço e Diretor do Instituto Oswaldo Cruz. Foi Diretor do Instituto Experimental da Faculdade e escolhido, por diversas vèzes, para integrar o seu C.T.A. e para assumir a Direção da Escola. Foi, ainda, membro do Conselho Universitário e teve em suas mãos as rédeas da Reitoria. Ainda no âmbito universitário, aceitou sua indicação para reger a Cadeira de Biologia na incipiente Faculdade de Filosofia, colaborando, assim, na sua organização. A par de suas atividades de magistério, Walter Castilho exercia a medicina de urgência no Hospital de Pronto Socorro cuja direção, por mais de uma vez, esteve em suas mãos. Aposentara-se na Cátedra em 1959 e, poucos dias antes de sua morte, festejara, ao lado de um reduzido número de colegas sobreviventes, o cinquentenário de sua formatura. Deixou, com sua morte, um vácuo entre seus colegas e amigos. Foi uma vida positiva na história de nossa Faculdade onde abriu um largo crédito de reconhecimento.